



XVII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, PR, 23 a 25 de outubro de 2019.

DELEITES, AGRURAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PONTAGROSSENSE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO DE CASO

Marcos Pereira dos Santos¹

Resumo: Este texto acadêmico tem como principal objetivo efetuar um estudo de caso concernente às potencialidades, limitações, desafios e perspectivas existentes na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) – monografias e artigos científicos – na Educação Superior pontagrossense contemporânea. Para tanto, realizou-se, durante os meses de março a junho de 2019, numa faculdade particular do município de Ponta Grossa/PR, uma pesquisa de campo junto a docentes das disciplinas de “Metodologia da Pesquisa Científica” e “Organização do Trabalho de Conclusão de Curso” que lecionam em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, e a professores(as)-orientadores(as) de TCCs que atuam nestes cursos.

Palavras-chave: Trabalhos de Conclusão de Curso. Educação Superior. Escrita Acadêmica.

Introdução

De acordo com Barreto e Mesquita (1997) e Pessoa (2005), redigir trabalhos escolares e acadêmico-científicos em geral consiste numa tarefa deveras árdua e desafiadora para muitos(as) estudantes brasileiros(as) de todos os níveis e modalidades de ensino, demandando aos(as) docentes, grosso modo, um esforço capital no(s) processo(s) de orientação e correção textual de tais trabalhos.

Todavia, no Ensino Superior, em específico, a atividade de produção de trabalhos acadêmico-científicos torna-se sobremaneira complexa para a maioria dos(as) alunos(as) oriundos(as) de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e de tecnologia), cursos de pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização) e cursos de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado acadêmico ou profissional, doutorado acadêmico, pós-doutorado (PhD) e livre-docência).

Dentre todos os tipos de trabalhos acadêmico-científicos existentes (resumos/sinopses, resenhas, fichamentos, *papers*, relatórios técnicos, *portfólios*, ensaios científicos, dentre outros), os mais solicitados pelas instituições de Ensino Superior (IES) – faculdades e universidades (públicas e privadas) – para elaboração, redação, entrega e apresentação em defesa pública perante Banca Examinadora, tendo em vista o término de cursos de graduação e de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) pelos(as) estudantes concluintes/formandos(as), são, segundo Martins Júnior (2009), os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) – a saber as monografias ou os artigos científicos (no caso de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*), as dissertações (no caso de cursos de mestrado acadêmico ou profissional) e as teses (no caso de cursos de doutorado, estágio pós-doutoral (PhD), livre-docência, dentre outros subsequentes e similares a este último).

¹ Doutor em Teologia pela Faculdade de Educação Teológica Fama (FATEFAMA/AP). Professor adjunto da Faculdade Rachel de Queiroz (FAQ) junto a cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* em Ponta Grossa/PR, onde reside atualmente. E-mail: mestrepedagogo@yahoo.com.br

Objetivos

- Compreender o(s) processo(s) de produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) no âmbito da Educação Superior no Brasil do século XXI.
- Efetuar um estudo de caso qualquantitativo alusivo às potencialidades, às limitações, aos desafios e às perspectivas atinentes à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) – monografias e artigos científicos – em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* de uma faculdade privada do município de Ponta Grossa, Estado do Paraná, nos dias atuais.
- Analisar de forma crítico-reflexiva, com base em aportes teóricos bibliográficos e eletrônicos, os depoimentos de docentes que lecionam em determinadas disciplinas curriculares de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e orientam monografias e artigos científicos nesses cursos no contexto de uma faculdade particular pontagrossense.

Metodologia

Para o desenvolvimento do presente estudo temático científico, tendo em vista atingir os objetivos (gerais e específicos) norteadores elencados, foi realizada, durante os meses de março a junho de 2019, uma vez a cada semana, sempre às sextas-feiras, no período noturno, das 18h50min às 22h30min, uma pesquisa científica denominada estudo de caso, de abordagem qualquantitativa, numa faculdade particular de pequeno porte (população/universo inferior a mil estudantes), localizada no município de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

A pesquisa de campo (ou pesquisa empírica) foi efetivada junto a seis cursos, sendo três cursos de graduação e três cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia da faculdade particular em foco, abrangendo um total de 33 participantes (amostra estatística) e envolvendo, a saber: 03 docentes que lecionam, concomitantemente, as disciplinas de “Metodologia da Pesquisa Científica” (MPC) e “Organização do Trabalho de Conclusão de Curso” (OTCC) em cada um dos três cursos de graduação e nos três cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados, e também junto a 05 professores(as)-orientadores(as) de cada uma dessas três áreas do saber (perfazendo um total de 30 docentes-orientadores/as) que orientam o(s) processo(s) de elaboração e correção textual de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) – monografias e artigos científicos – em cada um dos três cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* supracitados.

Os três cursos de graduação pesquisados foram o Curso de Bacharelado em Administração, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e o Curso de Licenciatura em Pedagogia, ao passo que os três cursos de pós-graduação *lato sensu* investigados foram o Curso de Especialização em Gestão Administrativa e Empresarial (área de Administração), o Curso de Especialização em Auditoria Contábil (área de Ciências Contábeis) e o Curso de Especialização em Educação Infantil (área de Educação/Pedagogia).

Vale destacar que os três cursos de graduação tinham a duração de três anos, com aulas regulares de segunda à sexta-feira, no período noturno, das 18h50min às 22h30min, sendo que as disciplinas curriculares de MPC e OTCC eram ministradas somente às sextas-feiras, de modo que a MPC era ministrada durante o 1º semestre de cada curso e a OTCC ministrada durante o 6º e último semestre de cada curso. Os três cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, tinham um ano de duração, perfazendo um total de 360 horas-aula, tendo aulas regulares

somente às sextas-feiras, no período noturno, das 18h50min às 22h30min, e também aos sábados, no período matutino, das 08h00min às 12h00min, e no período vespertino, das 13h00min às 17h00min. Todavia, as disciplinas de MPC e OTCC, nesses cursos, eram ministradas somente aos sábados e durante o período vespertino. Tanto nos três cursos de graduação quanto nos três cursos de pós-graduação *lato sensu* as disciplinas curriculares de MPC e OTCC tinham 36 horas-aula de duração, sendo ministradas em apenas duas aulas semanais.

Em relação à coleta de dados empíricos junto aos(as) participantes da pesquisa de campo nos utilizamos, metodologicamente, da técnica de entrevista informal gravada, tendo como base um simples e pequeno roteiro dirigido contendo apenas cinco questões abertas, quais sejam: 1^{a)} O que é trabalho acadêmico-científico? 2^{a)} Cite alguns tipos de trabalhos acadêmico-científicos existentes no âmbito universitário. 3^{a)} Diferencie, definindo conceitualmente, cada uma das seguintes expressões: a) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); b) Monografia; e c) Artigo Científico. 4^{a)} Qual(is) a(s) principal(is) finalidade(s) da Educação Superior? 5^{a)} Quais as potencialidades, limitações, desafios e perspectivas atinentes à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) no Ensino Superior contemporâneo, especificamente no que tange às monografias e aos artigos científicos?

Sendo a quinta e última indagação o cerne (objeto de estudo) da investigação científica em pauta, buscou-se ouvir de forma atenta e transcrever literalmente todas as 165 respostas gravadas (33 participantes x 05 questões abertas) obtidas junto aos(as) informantes (D1 – docente das disciplinas curriculares de MPC e OTCC do Curso de Bacharelado em Administração e do Curso de Especialização em Gestão Administrativa e Empresarial; D2 – docente das disciplinas curriculares de MPC e OTCC do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e do Curso de Especialização em Auditoria Contábil; D3 – docente das disciplinas curriculares de MPC e OTCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia e do Curso de Especialização em Educação Infantil; D4 a D8 – docentes-orientadores(as) de TCCs no Curso de Bacharelado em Administração; D9 a D13 – docentes-orientadores(as) de TCCs no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis; D14 a D18 – docentes-orientadores(as) de TCCs no Curso de Licenciatura em Pedagogia; D19 a D23 – docentes-orientadores(as) de TCCs no Curso de Especialização em Gestão Administrativa e Empresarial; D24 a D28 – docentes-orientadores(as) de TCCs no Curso de Especialização em Auditoria Contábil; e D29 a D33 – docentes-orientadores(as) de TCCs no Curso de Especialização em Educação Infantil), codificando-as, decodificando-as, analisando-as e interpretando-as de forma crítico-reflexiva; tendo como base fundamental e estruturante alguns aportes teóricos bibliográficos e eletrônicos (*vide* referências listadas) alusivos à temática de pesquisa acadêmico-científica.

Resultados parciais e discussão

A pesquisa de campo revelou que todos(as) os(as) entrevistados(as) demonstraram compreender o que é trabalho acadêmico-científico, diferenciando-o de trabalhos escolares, principalmente devido ao uso das regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração do mesmo. Os tipos de trabalhos acadêmico-científicos existentes no âmbito universitário mais citados pelos(as) depoentes foram: resumos, resenhas, fichamentos, relatórios (técnicos e de estágios curriculares supervisionados), ensaios e artigos científicos, monografias, dissertações e teses. Não foram mencionados os *papers*, os *portfólios*, dentre outros

como exemplos tipológicos. A maioria dos(as) docentes definiram conceitualmente TCC como expressão sinônima de monografia (porque contém elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais), diferenciando-a de artigo científico (que é mais limitado em quantidade de páginas, podendo ser entendido, grosso modo, como um capítulo, um extrato ou uma partição da monografia); o que corrobora, parcialmente, com as concepções de Inácio Filho (1998) sobre estes assuntos. Os(As) informantes foram unânimes em afirmar que a função da universidade é produzir e socializar conhecimentos científicos, formando profissionais capacitados(as) para a sociedade e o (competitivo) mercado de trabalho. Sobre as potencialidades, limitações, desafios e perspectivas alusivos à elaboração de monografias e artigos científicos os(as) participantes da pesquisa empírica asseveraram que tais trabalhos acadêmicos são interessantes, permitindo aos(as) estudantes ler, pesquisar e escrever cientificamente, dialogando com autores(as) e expressando concepções próprias. Mas, a maior agrura está na ausência, pelos(as) alunos(as), do hábito de ler e compreender o que se está lendo para escrever, ocasionando a prática de plágio autoral e conflitos na relação orientador(a)-orientando(a). Os grandes desafios a serem superados são a falta de leitura pelos(as) estudantes e a precária construção dos projetos de pesquisa científica, notadamente em relação à delimitação da problemática e da escolha da metodologia de pesquisa científica. Daí, as perspectivas serem de reverter ao máximo possível as mazelas identificadas, melhorando substancialmente a qualidade dos TCCs redigidos.

Considerações finais

A temática de investigação científica em foco é de capital relevância para todas as áreas do saber científico. Observa-se, pois, que diversos são os deleites (as potencialidades/possibilidades), as agruras (limitações/dificuldades/mazelas), os desafios e as perspectivas existentes quanto aos elementos basilares fundamentais que constituem o(s) processo(s) de elaboração e correção de TCCs (monografias e artigos científicos) nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* pesquisados. Sendo assim, podemos assegurar que “[...] escrever acadêmica e cientificamente consiste em uma arte prazerosa e complexa, exigindo do(a) autor(a) escrevente muitas leituras prévias” (FEITOSA, 1997, p.13), bem como a formulação de um bom e flexível (ante)projeto de pesquisa científica, dedicação, compromisso, paciência, ética profissional, tempo hábil, responsabilidade, perseverança, atenção, concentração, rigorosidade metodológica, dentre inúmeros outros elementos.

Referências

- BARRETO, J. A. E.; MESQUITA, J. V. C. **A escrita acadêmica:** acertos e desacertos. Fortaleza: Editora Casa de José de Alencar/Programa Editorial, 1997. (Coleção Alagadiço Novo – v.145).
- FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos.** 3.ed. Campinas: Papirus, 1997.
- INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade.** 2.ed. Campinas: Papirus, 1998. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- MARTINS JÚNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PESSOA, S. **Dissertação não é bicho-papão:** desmitificando monografias, teses e escritos acadêmicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. (Coleção Hiperestudos).